



ATP insiste na caducidade do CCT para roubar os direitos dos trabalhadores!

Nos últimos dias a Associação Patronal ATP fez chegar às empresas suas filiadas uma circular invocando a falta de acordo nas negociações com a FESETE para levar à caducidade do CCT - Contrato Colectivo de Trabalho, e ao roubo dos direitos dos trabalhadores praticados há dezenas de anos, em resultado das negociações sectoriais periódicas com a FESETE e os Sindicatos. Num primeiro assalto e de imediato a ATP pretende roubar: os feriados de carnaval e municipal; 3 dias da majoração das férias; pagar o trabalho suplementar pelos valores do Código do Trabalho (metade do valor do CCT); e o subsídio mensal para a vigilância dos filhos. Num segundo assalto propõem roubar os restantes direitos.

Em comunicados anteriores já informámos que as negociações com a ATP não chegaram a bom termo porque eles queriam roubar os feriados de carnaval e municipal, os 3 dias de majoração das férias e a redução em 50% do valor do trabalho suplementar.

O CCT não caducou! Os direitos mantêm-se e devem ser reclamados e exercidos pelos trabalhadores! 9 de Fevereiro - Carnaval é feriado!

Contrariamente ao que afirma a ATP, a caducidade só se verifica com a publicação no BTE do Ministério do Trabalho, o que até agora não aconteceu. Entretanto, a cláusula 2ª, nº 4 do CCT assinado com a ATP define de forma clara que um conjunto de capítulos e anexos que regulam a maioria dos direitos, mantêm-se em vigor e só podem ser alterados pela negociação entre a FESETE e a ATP. Apelamos aos trabalhadores das empresas filiadas na ATP, para que, em unidade, reclamem e exerçam todos os direitos do CCT, incluindo o dia 9 de Fevereiro, feriado de carnaval, sem troca por um dia de férias.

Pré-Aviso de Greve da FESETE para as empresas que decidam roubar os direitos do CCT

A FESETE responsabiliza a Direcção da ATP pelos conflitos que resultem da sua decisão de propôr às empresas suas filiadas os roubos dos direitos do CCT, num período de elevado crescimento das exportações e da produtividade. Esta decisão da ATP para além de ilegal, é desumana e aumenta a exploração dos trabalhadores, que contribuem para o êxito dos sectores, anunciados de forma pomposa pela ATP. A FESETE vai avançar com um pré-aviso de greve com âmbito de aplicação às empresas filiadas na ATP ou outras que decidam roubar os direitos do CCT, com o objectivo de permitir aos trabalhadores recusarem: o trabalho suplementar pago com valores inferiores ao CCT; e o banco de horas do Código do Trabalho.

Vamos lutar contra a concorrência desleal pretendida pela ATP

No período difícil de 2011 a 2015 em que a ATP irmanada com o Governo do PSD/CDS boicotaram a negociação do CCT, reduziram os salários reais dos trabalhadores e roubaram alguns direitos, apesar dos bons anos de exportações. A FESETE e os Sindicatos procuraram desbloquear as negociações tendo acordado novos CCT's com outras associações patronais, dos têxteis e vestuário, tendo mantido novos equilíbrios entre deveres e direitos, que a ATP sempre recusou. A FESETE e os Sindicatos tudo farão para impedir a concorrência desleal entre empresas e irão lutar contra a competitividade das empresas ancorada no corte dos direitos actuais e nos baixos salários.

Reclama e Exerce os direitos do CCT na empresa!

Em caso de tentativa de roubo dos direitos contacta os nossos Sindicatos Regionais (consulta o nosso portal: <http://fesete.pt/portal/index.php/sindicatos-filiados>)

SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Porto, Janeiro de 2016

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377- Fax: 22-6002164

E-mail: fesete@netcabo.pt Portal: <http://fesete.pt/portal/>